

Ata da reunião ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação
Docente do Estado do Amazonas

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e dez às 14h18, na Escola Normal Superior da UEA, deu-se início à reunião ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado do Amazonas, com as palavras de boas-vindas a todos, proferidas pela professora Adilma, representante da UEA, membro titular do Fórum e, na oportunidade, anfitriã desta reunião que após saudar e agradecer a presença de todos convidou a presidente do Fórum, professora Cínthia do Livramento, Secretária Estadual de Educação – SEDUC/AM, para presidir a reunião. Esta, após saudar a todos os membros presentes, justificou a sua ausência na última reunião e deu prosseguimento à pauta solicitando a um dos participantes que fizesse a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi lida pelo Sr. Raimundo Torres, (CFUNDEB). Após o término da leitura a professora Lucíola (ANFOPE-AM) pediu para fazer algumas correções no registro da sua fala e ficou acordado que a mesma enviaria via e-mail as correções que deverão ser feitas. Na sequência da pauta foi dado início ao processo de escolha do nome que ocupará a vice-presidência do Fórum. A professora Geanne (Comissão de Educação da ALE/AM) indicou os nomes das professoras Lucíola e Adilma para participarem do processo de escolha; a professora Lucíola se manifestou indicando o nome da professora Adilma. Foi pedido então que a plenária passasse ao processo de escolha e por unanimidade de votos dos membros titulares presentes foi escolhido o nome da professora Adilma como vice-presidente do Fórum. A seguir, a professora Cínthia solicitou que a plenária passasse a deliberar sobre o próximo ponto da pauta: o Calendário de realização dos cursos a serem oferecidos pelas Universidades e pelo Instituto Federal. A professora Adilma fez uma breve fala em relação ao calendário que seria apresentado pela UEA, levando-se em consideração a questão do repasse que é feito à Instituição para a execução dos cursos, observando que até o momento a Universidade Estadual do Amazonas não havia recebido esses recursos e que a Universidade depende desse repasse para a execução do calendário. A seguir, apresentou o calendário da Instituição - de 07/07/2010 a 20/08/2010. A professora Regina Marieta informou o calendário repassado pela UFAM - de 25/06/2010 a 23/07/2010 e a representante do IFAM, professora Andréia, informou que o calendário da sua Instituição - de 07 a 21/07/2010, ficando aprovados os calendários apresentados pelas Instituições. Após breves considerações sobre os calendários, viram-se os quadros das demandas existentes e a professora Regina Marieta fez algumas ponderações sobre os procedimentos para a efetivação de todo o processo de atendimento da demanda que vai desde a pré-inscrição do professor na Plataforma Freire até a concretização da sua matrícula na Instituição promotora do curso de formação. Complementou expondo informações sobre as dificuldades enfrentadas para a realização desse processo que na mídia é apresentado como sendo algo muito simples, mas que, na prática, a realidade é bem diferente, e o que parece simples acaba sendo bastante complicado para muitos candidatos a uma vaga oferecida pela Plataforma. A realidade do Amazonas é bem complexa, pois a dificuldade de acesso e debilidade dos canais de comunicação tem inviabilizado o repasse de informações aos professores e em muitos municípios as informações não são repassadas aos

docentes. A professora lembrou ainda que a CAPES foi mais flexível para o Estado do Amazonas no que se refere à questão da declaração que o professor tem que apresentar, comprovando que está atuando ou atuou em áreas diferentes da sua área de formação. E também abriu um período extra de inscrição na Plataforma. O professor Jeconias (UNDIME-AM) expôs que muitos professores deixaram de fazer a pré-inscrição por encontrarem dificuldades e problemas na Plataforma Freire e que é preciso também se pensar uma maneira de repassar todas as informações necessárias aos municípios. Muitos professores não fizeram suas inscrições por não terem conhecimento dos prazos e os procedimentos para realizá-las. A professora Cinthia citou os problemas que, possivelmente, ainda terão que ser enfrentados em muitos municípios para viabilizar a participação dos professores nos cursos. O professor Raimundo Torres afirmou que é preciso que se repassem, o mais breve possível, as informações sobre os calendários definidos dos cursos para todos os prefeitos do interior do Estado para que os mesmos possam pensar, planejar e viabilizar a melhor maneira de fazer com que os professores possam participar dos cursos. A professora Regina lembrou a situação encontrada com o número reduzido de alunos para a formação de turmas como é o caso do curso de filosofia que precisa de um mínimo de quinze alunos e, até o momento, só há oito inscritos e que esta já é uma inscrição extra-plataforma. A professora Adilma lembrou que muitos municípios terão problemas para efetivar a inscrição do seu professorado nos cursos, uma vez que, uma grande parte dos docentes é contratada recentemente e não cumpre o requisito de tempo de serviço mínimo estabelecido na legislação, expondo desta forma a angústia que vem sentindo em relação a essa questão, visto que é preciso atender à legislação para efetivar as inscrições dos professores. A realidade dos municípios não está adequada aos critérios estabelecidos pela legislação para a aceitação das inscrições dos professores nos cursos. A secretária afirmou que diante do exposto é preciso que o Fórum delibere sobre os critérios para atender a realidade do Amazonas. Expôs que era preciso definir os critérios levando-se em consideração a nossa realidade, caso contrário, correr-se-ia o risco de se ter uma demanda virtual. E, chamou a atenção de todos os presentes para a necessidade de se definir o quanto antes esses critérios que viabilizarão o cumprimento da apresentação de documentos para validar as inscrições e efetivar as matrículas. A professora Regina informou que os números apresentados no quadro de demanda atual atendem as especificações estabelecidas na legislação. O professor Jeconias afirmou que as informações sobre os cursos não chegam aos municípios e expôs sua preocupação com o fato de que isto possa continuar acontecendo. Solicitou que o Fórum verificasse de que forma devem ser repassadas todas e quaisquer informações referentes à formação a todos os municípios de maneira mais rápida e eficiente a fim de que os mesmos não sejam prejudicados quanto a participação dos professores nos cursos. A professora Adilma afirmou que as informações sobre os cursos ficaram muitos dias na página da UEA e mesmo assim muitos municípios não tomaram conhecimento e relatou uma situação vivida com um município que não fez a inscrição dos seus professores porque a pessoa, do município, que deu o seu e-mail para receber as informações sobre os cursos que estariam sendo oferecidos, simplesmente apagou todos os e-mails informativos enviados pela UEA e mesmo depois de várias prorrogações para os prazos de inscrição a pessoa responsável, no município,

os comunicou que não sabia de nenhum prazo, tampouco de prorrogação, alegando não ter recebido nenhum comunicado. A professora Cíntia solicitou aos participantes da reunião que fossem vistos e definidos os critérios para as inscrições e sugeriu que alguns membros elaborassem um documento e enviassem aos demais para que leiam, façam as devidas apreciações e/ou observações e reenviem para serem compatibilizadas e consolidadas e que ao término desse processo seja apreciado por todos e caso seja consenso seu conteúdo possa ser encaminhado a CAPES para apreciação e parecer. O professor Raimundo Torres sugeriu que o documento enfoque a realidade Amazônica para que a CAPES possa acatar as propostas que deverão ser apresentadas. E ressaltou que era preciso definir os critérios para que as pessoas que irão elaborar o documento possam estar produzindo o mesmo à luz do que for estabelecido nesta reunião. O professor David (CEPAN) expôs uma preocupação no que se refere à possibilidade de que haja possíveis privilégios nos municípios e que somente aqueles vinculados aos prefeitos possam receber parecer favorável do município para fazer a formação e que, desta maneira, seria preciso assegurar de alguma forma que todos pudessem participar do processo em igualdade de condições, com o que concordou a professora Isis Tavares (SINTEAM), sugerindo que fosse escrita, dentro dos critérios, a frase: "preferencialmente o professor pertencente ao quadro docente efetivo", para destacar o professor que prioritariamente deverá ser atendido nos cursos. A professora Cinthia lembrou que não se pode amarrar muito essa questão, pois se corre o risco de, em alguns municípios, ficarem de fora todos os professores que precisam fazer a formação, levando-se em consideração a peculiaridade de algumas localidades. O professor David expôs outra preocupação, desta vez, quanto à elaboração do documento a ser encaminhado à CAPES e solicitou mais esclarecimentos sobre como será elaborado esse documento. Foi esclarecido ao mesmo que os critérios serão elaborados por essa plenária e que em outro momento a presidente do Fórum e sua suplente, juntamente com a vice-presidente, redigirão o documento e encaminharão a todos os demais membros para que façam as suas apreciações e devidas observações e/ou alterações e reenviem à equipe que o elaborou para proceder as alterações sugeridas. E, em seguida deverá ser reenviado para a apreciação final de todos. Passou-se à definição dos critérios que nortearão a construção do documento, ficando, portanto, para a segunda licenciatura: a) Que o professor/candidato esteja atuando fora da sua área de formação; b) Que tenha no mínimo dois anos de docência e, c) Pertencer, preferencialmente, ao quadro efetivo, podendo ser atendidos aqueles que têm contratos temporários. E, para a primeira licenciatura: a) O professor/candidato não deverá possuir nenhuma graduação; b) Deverá ter no mínimo um ano de docência e, c) Pertencer, preferencialmente, ao quadro efetivo, podendo ser atendidos aqueles que têm contratos temporários. Após o estabelecimento dos critérios a professora Adilma informou que Urucará fez a pré-inscrição dos professores daquele município, mas há apenas um professor que atende aos critérios da CAPES, os demais não têm nenhum ano de docência. E informou ainda que, em solicitação de informações encaminhada à CAPES sobre essa questão a mesma esclareceu que a primeira licenciatura deve seguir a Resolução que delibera sobre a segunda licenciatura. A professora Adilma leu o e-mail enviado à CAPES sobre essa situação. O professor David propôs que, independentemente do que determina a Resolução, o Fórum deve apresentar

uma proposta à CAPES, levando-se em consideração a realidade do Amazonas como já foi visto anteriormente. Dentro do documento que será construído o Fórum deverá se manifestar sobre os critérios de atendimento da demanda. A professora Regina sugeriu que após a apresentação da demanda do Estado do Amazonas deverá ser solicitado à CAPES que reveja a questão da complementação pedagógica e citou o número de professores que precisam fazer a segunda licenciatura e complementação pedagógica. O professor Torres expôs uma preocupação, já mencionada anteriormente, quanto às prefeituras: prefeitos que lamentavelmente, poderão estar beneficiando professores que são seus parentes e deixando de fora aqueles que não fazem parte de seu grupo político. O Sr. Isaac, (FEDDCA/AM) reforçou a sugestão da professora Isis de se colocar a palavra *preferencialmente os efetivos* serão atendidos com os cursos. A professora Adilma afirmou que deverá caber às autoridades municipais a decisão e a responsabilidade de confirmar as inscrições dos seus professores e que não cabe ao Fórum criar barreiras que excluam os professores de participarem do processo de formação. Em seguida foi pedido, pela professora Regina, ao professor Felício (UFAM), que confirmasse o calendário da UFAM. O professor Felício reafirmou que o período estabelecido pela Universidade Federal do Amazonas para atender essa demanda será de 25 de junho a 23 de julho e solicitou que nos próximos calendários seja levado em consideração o módulo de ensino a ser trabalhado. A professora Cinthia lembrou à professora Regina que é preciso comunicar e repassar às coordenadorias de ensino, com antecedência, a relação dos professores que deverão frequentar os cursos para que possam ser viabilizadas as devidas soluções quanto às turmas de alunos desses profissionais, afirmando, ainda, ser necessário reunir-se com as escolas para repassar as determinações da secretaria quanto a essa questão. O professor Jeconias reforçou a sua preocupação quanto ao repasse das informações aos municípios e salientou que é preciso encontrar a melhor maneira de fazer com que todas as informações necessárias cheguem aos municípios para que nenhum professor seja prejudicado ou deixe de participar das formações pela completa falta de informação. E concluiu afirmando que os editais devem ser repassados aos municípios. A professora Lucíola solicitou que todos os arranjos feitos para realizar os cursos e as soluções encontradas para as turmas dos professores possam ser repassadas a todos os membros, pois o Fórum também tem o papel de acompanhar essas questões. O professor Jeconias sugeriu que na próxima reunião extraordinária já se tenham os pareceres da CAPES. A professora Regina lembrou a todos os membros do Fórum, representantes de cada Instituição que o compõem, que atentem para os calendários e ajudem na divulgação dos mesmos. Em seguida, foi definida a data da próxima reunião que será extraordinária e realizar-se-á no dia 27 de maio às 14h no CEPAN e terá como pauta: A construção do documento orientador aos sistemas estadual e municipal para o cumprimento dos calendários de formação. Em seguida, a professora Cinthia fazendo uso da palavra, agradeceu a presença de todos e afirmou gostar muito de participar de reuniões como essa e deu por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, Maiara Oliveira Monteiro, e que, após sua leitura e aprovação, segue assinada por mim e por todos os presentes.

Adilma Portela da Fonseca Torres.
Dout.ª de Ci. Exatas

~~maior~~

Luísa Inês Sousa Carvalhosa

Fernanda Brito dos Santos

Cecília M.ª Rodrigues de Sousa

Jeanne Salente / Comissão de Educação / AICAM

~~Regina M.ª Chapas~~

Dout.ª de Ci. Exatas (Bios)
R.ª Inês de Albuquerque.